

Por Aparecido Rocha (*)



De acordo com os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em julho de 2024, o Brasil exportou US\$ 30,92 bilhões e importou US\$ 23,28 bilhões, registrando um superávit de US\$ 7,64 bilhões. Com esse desempenho, a corrente de comércio brasileira atingiu o valor de US\$ 54,20 bilhões.

Os dados mostram que as exportações foram impulsionadas por itens da agricultura - soja e café -, indústria extrativa - minério de ferro - e indústria de transformação - especialmente açúcares, carne bovina e aço. Nas importações, o destaque foi para os bens de capital.

No acumulado do ano, em comparação ao mesmo período do ano anterior, as exportações cresceram 2,4% e somaram US\$ 198,20 bilhões. As importações cresceram 5,6% e totalizaram US\$ 148,65 bilhões. Como consequência desses resultados, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 49,55 bilhões, com queda de 6,1%, e a corrente de comércio registrou aumento de 3,8%, atingindo US\$ 346,85 bilhões.

Quanto ao destino das exportações, os destaques do mês foram a União Europeia, China e Estados Unidos, com expansão de 20%, 16,3% e 15,3%, respectivamente. No entanto, devido à crise econômica na Argentina, as vendas para o país vizinho continuaram em queda no mês passado. Em relação às importações, houve um crescimento de 20% nos produtos adquiridos da Argentina, 31,5% da China, Hong Kong e Macau, 7,7% dos Estados Unidos e 5,5% da União Europeia.

Uma balança comercial favorável é de extrema importância para o país, pois representa a força das empresas nacionais e impulsiona a geração de empregos, além de aumentar a entrada de moeda estrangeira e potencializar o crescimento do PIB.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

Fonte: [Blog do Rocha](#), em 06.08.2024